

O BARROCO NO BRASIL: O DESPERTAR DE UM ESTILO

AGERTT, Bruna Daniele Borges¹; BECHERT, Débora²; SANTOS, Karoline Capeletti dos³;
CAMARGO, Maria Aparecida Santana⁴; CAMARGO, Mariela⁵

Resumo: O presente trabalho, de cunho qualitativo e caráter bibliográfico, foi desenvolvido na disciplina de “História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo III – Panorama Brasileiro” e tem como objetivo fazer uma reflexão sobre o estilo Barroco no Brasil. O movimento surgiu no Brasil no século XVIII, ainda no período colonial, possuindo grandes influências de Portugal e adquirindo, no decorrer dos anos, características brasileiras. Na arquitetura, assim como na escultura e pintura, este movimento foi voltado à religião, propagando o catolicismo, já que naquele período, grande parte da população era analfabeta. Deste modo a igreja usou dos recursos das artes para doutrinar os fiéis por meio de ilustrações que retratavam mensagens bíblicas e figuras mitológicas. Um grande exemplo disso são os painéis de azulejos pintados no estilo português, em azul e branco, que retratavam através de elementos simbólicos e representações realistas aquilo que a igreja queria transmitir aos seus devotos. Estes azulejos eram ornamentados com formas orgânicas e geométricas, possuindo temáticas diversificadas que iam desde cenas históricas a cenas profanas. Uma das principais características da pintura barroca são as cores contrastantes, como o azul e o vermelho, o dourado e o branco. Alguns materiais utilizados para a pintura eram as tintas a óleo, o óleo de baleia, terra queimada, clara de ovo, flores e plantas. Um dos artistas de maior renome do período foi Mestre Ataíde, que pintou diversas igrejas com seus belos afrescos, utilizando cores vivas e usufruindo da técnica hoje conhecida como *trompe-l'oeil*, usada para dar noção de profundidade e relevo na pintura. Uma particularidade desses afrescos era o uso da têmpera sobre madeira. Figuras de santos, anjos e demais imagens divinas eram feitas no teto das igrejas representando cenários celestiais, repletos de mensagens aos fiéis. Ao longo do tempo as imagens ganharam traços abasileirados, como lábios carnudos e pele mulata, desprendendo-se das características europeias das quais tiveram origem. No campo da escultura, o principal artista barroco é Antônio Francisco Lisboa, popularmente conhecido como Aleijadinho, responsável pela maioria das esculturas desse período. Suas obras eram marcadas pelos traços faciais fortes que expressavam as próprias emoções do pintor. Os principais materiais utilizados por ele foram a pedra-sabão e a madeira, já que eram de fácil acesso e de baixa dureza. Um ornamento muito utilizado eram as talhas, que podiam ser esculpidas em madeira, mármore, marfim ou pedra. Encontradas principalmente em tetos, altares e esquadrias, as talhas carregavam geralmente imagens de santos, anjos, querubins e florais, dando movimento aos detalhes. Os dois artistas consagraram-se com a obra realizada na Igreja de Congonhas, onde 66 esculturas foram esculpidas em madeira por Aleijadinho e pintadas por Ataíde. Estimado como o “despertar” da produção artística no Brasil, o Barroco foi considerado por muitos anos um estilo excessivamente rebuscado e que beirava o mau

¹ Acad. do 4º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ - agerttbruna@hotmail.com

² Acad. do 10º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ - debora.bechert@gmail.com

³ Acad. do 8º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ - kaka_capeletti@hotmail.com

⁴ Prof. Dra. do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – cidascamargo@gmail.com

⁵ Arquiteta e Urbanista. Mestranda em Engenharia Civil da UFSM – mariela.arq@gmail.com

gosto, tendo seu verdadeiro reconhecimento em meados do século XX, vinculado ao estilo Neocolonial que exaltava e defendia o retorno de características do Barroco. A arte barroca é um grande legado à humanidade, pois ela conta parte da história brasileira através de obras marcantes.

Palavras-Chave: Brasilidade. História da Arte. Ornamentação.